

DF.

Eleição

Voto feminino será decisivo na Constituinte

Menezes y Moraes

27 ABR 1986

Em Brasília, as mulheres podem não estar no poder administrativo. Mas elas vão decidir o poder político nas eleições à Assembléia Nacional Constituinte, em 15 de novembro, quando mais de 800 mil eleitores vão eleger oito deputados federais e três senadores, que vão representar o DF — cuja população hoje é de 1.6 milhão de habitantes — no Congresso Nacional. Será a primeira eleição realizada em Brasília, em seus 26 anos de história como capital da República.

A força decisiva do voto feminino em Brasília é comprovada pelos números apurados pelo Tribunal Regional Eleitoral até sexta-feira, 25. Do total de 161 mil e 200 eleitores cadastrados até então, as mulheres lideram, com 84 mil e 708 títulos eleitorais. Os eleitores masculinos são 76 mil e 312. E no dia 30 de maio o TRE fará o trabalho final de extinção da chamada Zona Única, onde existem hoje 400 mil eleitores cadastrados e que serão todos recadastrados dentro das onze zonas eleitorais criadas para 15 de novembro.

Artifício

A Zona Única foi o artifício criado pela ditadura militar, cujos ideólogos acreditavam que nunca haveria eleição na cidade. Agora, esse artifício está sendo desmontado lentamente pela máquina administrativa da justiça eleitoral, que já criou as onze zonas eleitorais, distribuídas pelas asas Norte e Sul — que foram o Plano Piloto — em suas oito cidades-satélites. As satélites, que abrigam o maior número de favelas e de contradição social de Brasília, também poderiam ser chamadas de bairros periféricos.

E em 70 por cento dessas satélites, o voto feminino é majoritário, exceto em Brazlândia, Planaltina e Ceilândia. Outro dado curioso registrado pelo TRE nessas onze zonas eleitorais, até sexta-feira última, é o reduzido número — apenas 395 — de títulos de eleitores entregues ao analfabeto. Mas o TRE acredita que este número subirá ao final do recadastramento.

Campanha

Quanto aos partidos políticos que vão disputar as eleições no DF, é claro que eles terão que adaptar seus discursos de campanha dirigidos ao voto majoritário da mulher. Dos 30 partidos políticos registrados atualmente no Tribunal Superior Eleitoral (TSE), 14 já estão habilitados às eleições no DF. Pela ordem de protocolo na justiça eleitoral, são eles: Partido Social Cristão (PSC); Partido Trabalhista Brasileiro (PTB); Partido dos Trabalhadores (PT); Partido Democrático Social (PDS) e Partido Socialista Brasileiro (PSB).

Calendário

Estão legalizados ainda: Partido da Frente Liberal (PFL); Partido Nacionalista (PN); Partido Democrático Trabalhista (PDT); Partido de Mobilização Nacional (PMN); Partido Comunista Brasileiro (PCB); Partido Renovador Progressista (PRP); Partido do Movimento Democrático Brasileiro (PMDB); Partido Comunista do Brasil (PC do B). A maioria desses partidos já definiu o calendário de realização de suas convenções zonais e regionais para a disputa à Constituinte.

JORNAL DE BRASÍLIA